

Exmo. Senhor Presidente da  
Comissão de Saúde

Deputado António Malo de Abreu

**ASSUNTO: Requerimento para Audição urgente do Bastonário da Ordem dos Médicos, do Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, da Presidente da Associação Nacional de Farmácias e do Grupo de Trabalho para a Indisponibilidade do Medicamento do INFARMED**

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Saúde,

Portugal acordou hoje com a notícia de que estão em falta inúmeros medicamentos, em todo o país, que são vitais para a sobrevivência de muitos portugueses.

Existem situações onde a substituição do medicamento não é possível, e quando isso acontece pode gerar-se uma descompensação aguda e o estado de saúde do doente pode agravar-se.

Em setembro de 2022 registaram-se 7,5 milhões de embalagens de medicamentos em falta, mais 14% do que em agosto, e mais 114% do que no mesmo período do ano passado.

Bragança é o distrito onde mais faltam medicamentos, 98% das farmácias relataram falhas de abastecimento, seguindo-se Vila Real, Castelo Branco, Braga e Madeira, regiões acima dos 80%.

De entre as classes mais afetadas temos antidiabéticos orais e injetáveis, anti hipertensores, como é o caso do Inderal que não tem substituto e prevê-se que apenas a partir de janeiro entre no mercado um genérico vindo de Espanha, diuréticos, ansiolíticos e antidepressivos, fármacos para a hipercolesterolemia, distúrbios da motilidade gastrointestinal, antiespasmódicos, anti asténicos, corticosteróides, entre muitos outros.<sup>1</sup>

Há já alguns doentes a viajarem para Espanha com a receita em papel para aviar muitos destes medicamentos e em outras situações as farmacêuticas estão desinteressadas na produção de medicamentos mais baratos com margens baixas, cujos custos de produção não compensam.<sup>2</sup>

Ao todo são mais de 858 medicamentos em situação de rutura, em Portugal. E 33 não têm alternativa no mercado.<sup>3</sup>

A atual guerra na Ucrânia e a escalada do custo da energia e das matérias-primas são as causas apontadas para esta rutura crescente de stock de medicamentos.

O Chega considera assim, que é importante o esclarecimento nesta comissão das reais consequências para os doentes da rutura continuada, principalmente dos fármacos sem substituto equivalente.

Pelo exposto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição urgente do Bastonário da Ordem dos Médicos, do Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, da Presidente da Associação Nacional de Farmácias e do Grupo de Trabalho para a Indisponibilidade do Medicamento do INFARMED.

Palácio de São Bento, 14 de novembro de 2022

---

<sup>1</sup> [Notícia TVI/CNN: há centenas de medicamentos em falta nas farmácias - CNN Portugal \(iol.pt\)](#)

<sup>2</sup> [Estes são os medicamentos em falta nas farmácias portuguesas | Watch \(msn.com\)](#)

<sup>3</sup> [Situação de rutura. Faltam mais de 800 medicamentos \(rtp.pt\)](#)

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão

Filipe Melo